



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
22 de junho de 2012**

"Greve aprovada: Professores da UFSC vão paralisar"

Professores - UFSC - Greve - Apufsc

GREVE APROVADA

Professores da UFSC vão paralisar

Os professores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) entram em greve a partir de 11 de julho, quando termina o primeiro semestre letivo na instituição. Esta foi a decisão de 382 docentes, em votação secreta, realizada ontem.

Das 9h às 20h, os 695 profissionais filiados ao Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (Apufsc) votaram em urnas, que ficaram em todos os centros do campus Florianópolis, e nos campi de Araranguá e em Joinville. Em Curitiba, apenas um professor votou. A cédula dele foi enviada à Capital pelos Correios.

Caso não haja acordo entre categoria e governo federal até agosto, quando os estudantes retornam às aulas, no dia 6, o calendário escolar pode ficar prejudicado.

O assunto será debatido hoje na UFSC. Todos os professores foram convidados a participar do debate, que começa às 15h, no Centro de Filosofia e Ciências Humanas.

No Brasil, a greve dos docentes ocorre em 50 universidades e cinco institutos federais, de acordo com o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior.

**Notícias do Dia
Cidade**

“UFSC: Greve a partir de 11 de julho”
Professores – UFSC – Greve – Apufsc

UFSC

Greve a partir de 11 de julho

FLORIANÓPOLIS – Os professores da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) aceitaram a proposta de greve. A votação foi realizada ontem das 9h às 20h. Antes da contagem dos votos, a Apufsc (Associação dos Professores da UFSC) teve que verificar se o número mínimo de votantes havia sido atingido, já que o regimento interno exige que 640 profissionais compareçam às urnas para validar a decisão. Ao todo,

382 professores optaram pelo começo do movimento. A paralisação começa no dia 11 de julho, .

Entre as reivindicações propostas estão à reestruturação da carreira com adequação salarial, equiparação do cargo com os servidores do ministério da Tecnologia e Inovação, reequadramento dos docentes aposentados e equiparação salarial do magistério superior e EBTT (Ensino Básico Técnico e Tecnológico).

A Notícia
Livre Mercado

“Barco solar”

Barco solar – UFSC – Weg – Santa Rosa – Belém-PA



WEG, DIVULGAÇÃO

VERDE

Parceria entre a Weg e a UFSC vai beneficiar comunidade ribeirinha no PA

Barco solar

A Weg e a UFSC desenvolveram tecnologia sustentável na construção de um catamarã, projetado para transportar 20 passageiros e mais dois tripulantes, movido à energia solar. A embarcação tem dez metros de comprimento e 3,2 metros de largura. Ainda em fase de finalização, será utilizado para atender a comunidade ribeirinha de Santa Rosa, nas proximidades de Belém, no Pará.

A energia armazenada nos barcos permite uma autonomia para cinco horas de navegação. Será utilizado principalmente para buscar crianças em suas casas e levá-las para a escola. Também poderá ser usado para transportar a produção local.

A Notícia
Cláudio Prisco

UFSC – Roselane Neckel – Fórum Parlamentar Catarinense – Negociação – Greve

A reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, Roselane Neckel, participou de uma reunião com o Fórum Parlamentar Catarinense em Brasília. Diante dos deputados federais e senadores, ela solicitou o apoio da bancada e esforços no sentido de contribuírem para estabelecer a negociação entre o governo e o movimento nacional grevista nas instituições federais de ensino, com a maior brevidade possível. Foi também apresentado um detalhado diagnóstico e a proposta de agenda conjunta, visando ao atendimento das necessidades da UFSC.

A Notícia
Cláudio Prisco

Ministério Público-SC – Plano Estratégico – Lio Marcos Marin – UFSC – Cristiano Cunha

CAPITAL

O Ministério Público de Santa Catarina apresenta hoje o seu plano estratégico para os próximos dez anos. O evento será aberto pelo procurador-geral de justiça, Lio Marcos Marin.

PREPARAÇÃO

Em seguida, o plano será detalhado pelo professor da UFSC, Cristiano Cunha, consultor contratado para coordenar os trabalhos. Foram oito meses de trabalho, com a participação de 600 procuradores, promotores de justiça e servidores, em encontros regionais.

Diário Catarinense - Diário do Leitor

"Rua Edu Vieira"

Rua Deputado Antonio Edu Vieira – Trânsito - UFSC – Eletrosul

Rua Edu Vieira

Insisto que para melhorar o trânsito na Rua Deputado Antônio Edu Vieira – no Pantanal, em Florianópolis – é só desapropriar 4,5 metros em cada lado, ficando dois metros de calçada em ambos os lados, dois metros para ciclovia no lado ímpar e 13,5 ou 14 metros para o leito da rua entre os números 394 e 880, além de desapropriar 300 por 20 metros no terreno atrás daqueles prédios do morro do Gema D'Ovo. O restante da rua cabe à UFSC e à Eletrosul cederem apenas uns seis metros em toda a extensão dos terrenos. Esqueçam túneis e outras bobagens e usem a inteligência no sugerido. E com rapidez.

Syrio José Dias
Florianópolis

Diário Catarinense - Cacau Menezes

"A história definitiva"

FAM 2012 – *Pegadas Salgadas* – Mauricio Rosa – Surfe – Florianópolis

A história definitiva

"*Pegadas Salgadas* nos faz viajar no tempo e proporciona conhecer um pouco mais como tudo começou aqui do outro lado das pontes... É um *cutback* perfeito. Principalmente quando vai na essência dos fatos, nos sentimentos de cada personagem retratado e nas transformações que a cidade de Florianópolis sofreu nessas últimas décadas."

Do Mauricio Borges, surfe-repórter e promotor de eventos, sobre o filme que estreia hoje no encerramento do FAM, uma história definitiva do surfe em Floripa.

Diário Catarinense

Marcos Espíndola

"Claquete"

FAM 2012 – Funcine – Prêmio Armando Carreirão – Itapema FM - *Pegadas Salgadas* –
Luciano Burin

CLAQUETE

✓ O Fundo Municipal de Cinema (Funcine) anuncia hoje, na cerimônia de encerramento do Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM), os oito projetos vencedores da sétima edição do Prêmio Armando Carreirão. Serão R\$ 250.mil para a realização de oito curtas-metragens.

✓ Ainda no FAM. A Itapema FM batiza a premiação deste ano da categoria Curtas Catarinenses.

✓ Nos conte um novidade! O Festival Internacional de Teatro de Animação abrirá amanhã, na Capital, e até agora nada de o Governo do Estado liberar o devido montante de recursos aprovados para a edição deste ano.

✓ Aliás, o diretor e roteirista Luciano Burin, responsável pelo documentário *Pegadas de Sal*, que estreará nacionalmente hoje, no encerramento do FAM, até agora não viu a cor da segunda parcela que lhe é devida do Edital Catarinense de Cinema, de 2009. Finalizou a obra do próprio bolso. ▶

16º
fam2012

Mais do que dez palavras

Documentário *Pegadas Salgadas* tenta desfazer o estereótipo do surfista bitolado

Agende-se

O quê: 16º Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM)
Quando: de 15 a 22 de junho
Onde: Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Entrada: gratuita
Informações: www.famdetodos.com.br

Tão arraigado na cultura local quanto o "manezismo", o surfe transcendeu a sua relação com o esporte para solidificar-se como um estilo de vida. Com o perdão do trocadilho, mas surfando entre o universo lúdico e o contexto social, o jornalista, diretor e roteirista Luciano Burin compôs um rico cenário sobre o esporte no documentário *Pegadas Salgadas*.

Vencedor do Edital Catarinense de Cinema de 2009 e todo rodado na Ilha de Santa Catarina, o filme fará o encerramento do 16º Florianópolis Audiovisual Mercosul, durante a Mostra de Longas, hoje à noite, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC. A entrada é gratuita.

Pegadas Salgadas é o único catarinense a integrar a seleção de longas da maratona do FAM, que exibiu mais de 70 produções das Américas do Sul e Latina (inclui-se o Brasil) em oito dias de atividades. Mas dividirá a noite com outro longa, *Bonsái*, drama do diretor Cristián Jiménez e

adaptado da obra que leva o mesmo nome do escritor Alejandro Zambra.

Carioca radicado na Capital, o diretor Luciano Burin vive a expectativa de estreitar *Pegadas Salgadas* oficialmente na cidade que serviu de cenário e personagem para o longa. Até então, só havia sido exibido no Lisbon Film Fest, em Lisboa (Portugal), no domingo passado. É, portanto, o seu lançamento nacional. Blogueiro e repórter setorista de surfe, Burin explica que, pelo projeto aprovado no Edital, *Pegadas* era para ser um média-metragem. Por conta própria, o diretor bancou a ampliação da duração, compondo um documentário em longa-metragem digital. Partiu, assim, das experiências mais autorais e experimentais para o plano quase jornalístico.

O filme traz depoimentos de pioneiros e atletas em atividade que ajudaram a consolidar a cultura e o negócio que projetaram Florianópolis para o mundo, colocaram a ilha na rota de uma rentável indústria e a transformaram em uma grife de *life style*. A trilha sonora é assinada pela banda ART Project, de Florianópolis.



Surfe em Floripa: esporte e **estilo de vida** colocaram a Capital em destaque

diario.com.br

> Acompanhe o FAM no site do Variedades
www.diario.com.br/variedades

Notícias do Dia Caderno Plural

“Sem difusão não há cinema”

FAM 2012 – Difusão – Mercosul – Peru – Argentina

4 PLURAL – NOTÍCIAS DO
FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA
JUNHO DE 2012

FAM 2012.
As cineastas
Daiana e
Rosario e o
representante do Incaa,
Javier

LEONIA KLEMPFUND



• **O quê:**
FAM 2012
• **Quando:**
até 22/6
• **Onde:** Centro
de Cultura e
Eventos da UFSC,
UFSC, Campus
Trindade,
Florianópolis
• **Quanto:**
Gratuito
• **Programação:**
www.audiovisual.mercosul.com.br

Sem difusão não há CINEMA

Audiovisual. Cineastas do Mercosul falam das realidades de seus países

CAROL MACÁRIO

Carol.macario@noticiasdodia.com.br

@carolmacario_ND

FLORIANÓPOLIS — Um filme não cumpre sua missão — seja ela social, de contestação, crítica ou mero entretenimento — se não chega aos olhos e ouvidos do público. Nos países do Mercosul, produtores audiovisuais compartilham o mesmo sentimento de frustração quando o assunto é divulgação, circulação e exibição de suas montagens no circuito de seus próprios países. Em conversa promovida pelo jornal Notícias do Dia na quarta (20), com três gerações diferentes de cineastas da Argentina e do Peru, todos participantes do 16º Florianópolis Audiovisual Mercosul, o FAM 2012, a preocupação com a difusão foi unânime. O 16º FAM termina hoje, com as mostras Infantojuvenil e de Longas Mercosul.

O longa-metragem “Las Malas Intenciones” (2011), da peruana Rosario García-Monteiro, 38, é reflexo do bom momento do audiovi-

sual do Peru — ainda que não seja exemplo de alta produtividade. Filme convidado para a mostra não competitiva Longas Mercosul do FAM 2012, foi exibido ontem em Florianópolis, com sucesso. Em seu país de origem, contudo, a circulação foi conturbada.

O longa de Rosario, depois do sucesso no Festival de Gramado no ano passado e do prêmio no Festival de Berlim em 2011, encontrou barreiras no próprio país. Ficou cinco semanas em cartaz, mas logo na terceira, caiu em horários improváveis, como 13h e 23h, na programação das grandes redes peruanas de cinema. Ela conta que cada rede classificou seu

longa de um jeito. “A protagonista do filme, Fátima Buntinx, de 12 anos, chegou a ser barrada, enquanto que no Festival de Berlim era próprio para o público infantil”, conta.

O escândalo fez com que a ministra da cultura intervisse para que os exibidores programassem o filme para os melhores horários e resolvessem o impasse da idade.



Argentina. Documentário “El Polonio” esteve no FAM 2012



Longa. Produção peruana, “Las Malas Intenciones” (2011)

Na Argentina o incentivo é maior

Na Argentina são realizados uma média de 150 filmes por ano. Já no Peru, a média é dez vezes menor, 15 por ano. Guardadas as devidas proporções populacionais e de território, o país do oeste sul-americano ainda deixa muito a desejar. Para a documentarista argentina Daiana Rosenfeld, 26, que exibiu no sábado (16) o documentário de média metragem “El Polonio” na mostra Doc FAM, isso reflete o incentivo público ao cinema na Argentina. “Os editais de cinema são pagos aos poucos e chega por meio do Incaa (Instituto Nacional de Cinema e Artes Visuais da Argentina)”, diz.

Segundo ela, mesmo a maioria das produções serem financiadas pelo governo, não há nenhum tipo de censura em relação ao conteúdo.

Daiana ressalta também a organização do setor. Os documentaristas, por exemplo, são organizados em associações. “Elas propiciam o debate acerca de políticas públicas do audiovisual, além da troca de experiências e apoio para as produções”, pontua.

Entretanto, a Argentina também é carente de boa difusão cinematográfica. Para Javier Cuarto, representante do Incaa (Instituto Nacional de Cinema e Artes Visuais da Argentina) no FAM

2012, existem muitas produções para pouco espaço e tempo de exibição. “Quando estreia um filme argentino, estreiam muitos outros e eles acabam duelando entre si por um espaço”, observa. Por isso o Incaa assumiu o papel de cadeia de cinemas e possui algumas salas para exibição das produções nacionais. “As pessoas vão, mas vão mais nos cinemas comerciais”.

Segundo ele, se o cineasta tem bons contatos com uma distribuidora, se tem bons mecanismos de divulgação e consegue emplacar em uma cadeia de cinemas, consegue finalmente levar seu filme ao grande público.

“De que valem seis anos de dedicação se o filme não chega até as pessoas?”

ROSARIO GARCÍA-MONTEIRO, CINEASTA PERUANA

Notícias do Dia

Caderno Plural

“Na fantasia de Salim”

Salim Miguel – *Fantasia e (é) realidade: 13 textos surreais* – Contos –

Tércio da Gama – Espaço Cultural Governador Celso Ramos - BRDE



● Lançamento do novo livro de Salim Miguel.
Escritor reúne contos inspirados no cotidiano de Florianópolis.

Notícias do Dia
FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 22/6/2012

Plural
EDITORA: LETÍCIA KAPPER
plural@noticiasdodia.com.br
@leticiakapper_ND

“Fantasia e (é) realidade ou treze textos surreais”.
• De: Salim Miguel.
Editora Unisul.
• Ilustrações: Tércio da Gama.
112 págs. R\$ 30

Criatividade. Ilustração do artista Tércio da Gama, que ilustra o conto “As desquitadas de Florianópolis”



Na fantasia de Salim

Lançamento. O escritor reúne 13 contos surreais inspirados no cotidiano da capital catarinense

CAROLINA MOURA
carolina.moura@noticiasdodia.com
@carolinam_ND

FLORIANÓPOLIS — Durante a recuperação do acidente doméstico que o deixou em coma, o escritor Salim Miguel não fez nenhuma aparição pública desde fevereiro. Hoje ele rompe a reclusão para o lançamento de seu livro, “Fantasia e (é) realidade ou treze textos surreais”, no Espaço Cultural Governador Celso Ramos, do BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul). Segundo sua mulher, Eglê Malheiros, Salim acompanhou toda preparação do evento para que tudo saia do seu jeito.

O livro, que reúne 13 contos

que retratam aspectos e situações de Florianópolis de maneira surreal e às vezes até sobrenatural, é uma coletânea de textos escritos em diferentes períodos, e que diferem da produção principal de Salim. Ele toma um desvio da realidade e mergulha nos mistérios do fantástico. Como o próprio autor descreve, trata-se de “fantasias transformadas em ficção”. Até o número de contos remete à superstição, e entre eles estão “Galo, Gato ato”, “Delírios”, “De olhos na ilha” e “Mistérios no Miramar”.

As nuances surreais tornaram o trabalho de Tércio da Gama, amigo de Salim e ilustrador do livro, mais difícil do que o usual. “Em um conto normal, eu vou direto no que tem de principal para ilustrar

lo. Nesse livro, o conto “Vírus”, por exemplo, é complicado de ilustrar porque é cheio de aberturas, de vieses”, explica ele, que dedicou seis meses ao projeto. “Não é só ilustrar, mas pegar aquele espírito, aquela ambientação, às vezes sombria, enigmática, mística.”

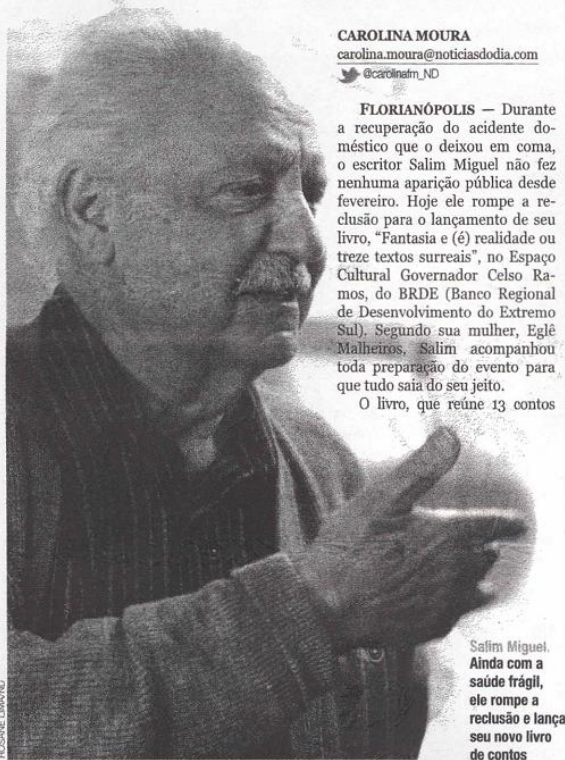
Embora recuperado, Salim ainda se cansa facilmente e por isso seu autógrafa nos livros será dado através de um carimbo, e não a próprio punho. Mas isso não vai impedir que ele compareça no evento, mesmo aos 88 anos. O lançamento é um dos marcos deste ano para o escritor, que terá “Nur na escuridão” publicado em árabe e sua vida retratada no documentário “Salim na intimidade”, de Zeca Pires.

● O que: Lançamento do livro “Fantasia e (é) realidade ou treze textos surreais”, de Salim Miguel, e abertura da exposição “Bichos”, de Tércio da Gama
Quando: 22/6, 19h. Visitação até 13/7, das 9h às 19h, de segunda a sexta
Onde: Espaço Cultural Governador Celso Ramos – BRDE, av. Hercílio Luz, 617, Centro, Florianópolis, tel.: 3221-8100
Quanto: Grátis



“Às vezes nem sei o que vai sair, vou pintando e de repente encontro a forma ideal. Me concentro nela e termino a obra.”

Tércio da Gama, artista plástico



Salim Miguel. Ainda com a saúde frágil, ele rompe a reclusão e lança seu novo livro de contos

Cores e Bichos

Junto ao lançamento do livro de Salim Miguel, abre hoje no BRDE a exposição “Bichos”, de Tércio da Gama. Os quadros exibidos representam, em alguma de suas múltiplas camadas, figuras de animais, como aves, peixes e até um mico-leão. As obras foram produzidas nos últimos dois anos e mantêm a marca multicolor da produção do pintor. “Percebi que no meio desses meus quadros tem tido muito bicho, então aproveitei para expor só bichos”, explica o artista,

com a ressalva de que o animal retratado não é necessariamente o tema principal da obra.

Integrantes do GAPP (Grupo de Artistas Plásticos de Florianópolis), que foi fundado em 1958, ele considera seu trabalho muito moderno. Com exceção de seus retratos de intelectuais catarinenses, ele trabalha com base no improvável. “Às vezes nem sei o que vai sair, vou pintando e de repente encontro a forma ideal. Me concentro nela e termino a obra.”

Diário Catarinense
Caderno Variedades

“Um retorno muito desejado”

Salim Miguel – *Fantasia e (é) realidade: 13 textos surreais* – Contos –
Tércio da Gama – Espaço Cultural Governador Celso Ramos – BRDE

Livros



CHARLES GUERRA, 08/09/2011

Contos reunidos pelo libanoteiguaçuense Salim Miguel misturam ficção e memórias reais

Um retorno muito desejado



Fantasia e (é) Realidade - 13 Textos Surreais, Salim Miguel. Ilustrações de Tércio da Gama. Editora Unisul. 112 pgs., R\$ 30

Produzida antes do acidente que o levou ao coma, do qual ainda se recupera, nova obra de Salim Miguel será lançada hoje, em Florianópolis

VIVIANE BEVILACQUA

Dos mais de 30 livros que Salim Miguel escreveu, *Fantasia e (é) Realidade - 13 Textos Surreais*, com lançamento hoje, às 19h, no Espaço Cultural do BRDE, será, certamente, o mais festejado de todos.

O escritor, nascido no Líbano e radicado em Santa Catarina, está de volta à ativa depois de vários meses afastado da literatura por problemas de saúde.

Anova obra reúne textos inéditos e publicados, conforme informa Eglê Malheiros, mulher do escritor. Já estava em produção quando, em fevereiro deste ano, aos 88 anos, ele sofreu uma queda em casa, que resultou em traumatismo craniano. Depois de

mais de um mês de internação no Hospital de Caridade, Salim voltou para casa em meados de março, onde continuou sua recuperação.

Fantasia e (é) Realidade - 13 Textos Surreais é a celebração desta volta por cima de Salim Miguel, considerado por muitos o principal escritor catarinense em atividade. O livro, da Editora Unisul, é enriquecido pelas ilustrações do artista plástico Tércio da Gama, grande amigo do escritor, que capta, com o talento de sempre, coisas e fatos de Florianópolis para acompanhar os contos. Entre eles *Galo, Gato ato; Trinta. Ou mais; As desquitadas de Florianópolis; Atenção, firme; e Mistérios no Miramar*.

A produção literária de Salim Miguel ultrapassa 30 títulos. O primeiro deles foi *Vêlhice e Outros Contos*, de 1951. Entre os mais lembrados estão *Nur na Escuridão, A Voz Submersa e Mare Nostrum*. Entre várias outras

distinções, recebeu o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras (2009), pelo conjunto da obra. O último romance foi *Reinvenção da Infância*, lançado no ano passado, no qual mistura ficção com lembranças da infância em Biguaçu e na Capital catarinense.

O ilustrador Tércio da Gama é pintor autodidata e um dos membros do Grupo de Artistas Plásticos de Florianópolis (GAPPF), fundado em 1958 e que esteve alinhado com o movimento modernista do Sul do Brasil. Além do lançamento do livro em parceria com Salim, o artista também estará inaugurando no Espaço Cultural do BRDE a exposição *Bichos*, uma explosão de cores e traços, levemente abstratos, que marcam os seus 55 anos de envolvimento com a arte.

Agende-se

O quê: lançamento do livro de Salim Miguel e exposição de Tércio da Gama
Quando: hoje, às 19h. A visitação da exposição vai de 25 de junho a 13 de julho, das 9h às 19h, de segunda a sexta-feira
Quanto: entrada gratuita
Onde: Espaço Cultural Governador Celso Ramos - BRDE (Av. Hercílio Luz, 617, Florianópolis). Fone (48) 3221-8100

Salim Miguel e o imaginário mágico

MÁRIO PEREIRA

O novo livro de Salim Miguel surpreende a todos os que acompanham o seu fazer literário farto, multifacetado e sempre com a marca da maestria. Surpreende e causa impacto. Em *Fantasia e (é) Realidade – 13 Textos Surreais*, que tem o selo da Editora Unisul, o escritor, cuja extensa obra se nutriu, preferencialmente, na realidade e na memória dá uma guinada em direção ao fantástico. “No meu caso, a literatura é marcada por duas coisas: pelo tempo e pela memória”, disse Salim certa feita. Circunstância também anotada por Eglê Malheiros na apresentação do livro. Os textos, pela originalidade e ineditismo da sua composição, saltam por cima das limitações dos gêneros estabelecidos. Crônicas, contos, ou “cronicontos”? Tanto faz e pouco importa, eis que são textos inovadores e de beleza ímpar, que abrem novas trilhas para a arte narrativa. A Editora Unisul coloca nas prateleiras um livro de rara beleza e arrojada concepção, com formato diferenciado, capa dura e valorizado pelas ilustrações do respeitado artista plástico catarinense Tércio da Gama. Um trabalho gráfico que também vale como uma homenagem ao escritor-mor catarinense, autor de mais de 30 livros (romances, contos, crônicas), e que já recebeu o Prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras e o Troféu Juca Pato, como intelectual brasileiro do ano. As narrativas enfiçadas em *Fantasia e (é) realidade* mergulham no imaginário mágico. Ao fundo, em algumas delas, o “feitiço” da Ilha redescoberto e renovado. Em outras, o autor mergulha em si mesmo e emerge com o material da memória, com o qual trabalhará. Para Proust, “trata-se de captar a raiz do imutável e do eterno no momento que suspende e liberta o tempo”. Somente alquimistas da palavra como Salim Miguel conseguem fazê-lo. Narrativas instigantes, envoltas em uma aura de encantamento, como *Galo, gato, atog*, *Alto risco*. Os olhos da Ilha e *Mistério no Miramar* o comprovam. Mais um livro de Salim Miguel, mais um momento de afirmação da literatura dos catarinenses. *Fantasia e (é) Realidade – 13 Textos surreais* é leitura tonificante e digna das melhores prateleiras. Dizer isso sobre um livro de Salim é um truismo. Mas também é impositivo. Leiam este novo e belo livro para conferir.

Diário Catarinense - Visor

"Embaixada verde"

Rio+20 – Energia solar – UFSC – Farol do Arvoredo – Embaixada Italiana



Diário Catarinense - Estela Benetti

"Embaixada verde"

Rio+20 – Weg – Ônibus Itaipu – Barco Solar Amazônia – Grupo Fotovoltaica-UFSC



A WEG participa da Rio+20 com sistemas de tração elétrica em três projetos ecológicos: o Ônibus Itaipu, elétrico híbrido a etanol; o Barco Solar Amazônia, feito pela UFSC; e o Ônibus H2+2, elétrico híbrido a hidrogênio (foto). O barco foi projetado pelo grupo Fotovoltaica, da UFSC e está exposto no Píer Mauá, pavilhão 4, no estande da universidade. A WEG deu apoio institucional e técnico e forneceu conjuntos de tração integrados por motor refrigerado a água e inversor CFW11.

“Servidor público: proposta que acaba com teto repercute”

Câmara dos Deputados – PEC – Teto salarial – Funcionalismo público – Previdência Social – Garibaldi Alves – Miriam Belchior – Moreira Franco – Marco Maia



Presidente da Câmara, Marco Maia, disse que decisão da comissão especial não significa opinião da maioria

SERVIDOR PÚBLICO

Proposta que acaba com teto repercute

Emenda constitucional sobre salários no setor público passa por comissão

Brasília

A aprovação, por comissão especial da Câmara, de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com os tetos salariais e outras amarras que impedem aumentos indiscriminados de salários no funcionalismo público disparou um sinal de alerta dentro do governo.

“É um retrocesso, um mal sinal para a Previdência, para o sistema” atacou o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves.

– Acho essa decisão muito preocupante – afirmou a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, que participou, ontem, da Rio+20.

Ela acrescentou que “isto é um pro-

blema para o país” pelo potencial explosivo sobre as contas públicas.

– Foi uma primeira votação, mas ela é importante e, por isso mesmo, espero que não avance.

Para Miriam, responsável pelo controle dos gastos com pessoal do governo, a situação ainda pode ser revertida. Ela conta com uma forte mobilização da base do governo no Congresso para barrar a medida, que também ameaça as finanças de Estados e municípios.

– Temos que garantir bons salários ao servidores, mas não por meio de artimanhas e conchavos de gabinetes – acrescentou o ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos, Moreira Franco, que foi, quando deputado, relator da PEC que estabeleceu o teto.

Não é possível calcular o impacto

que a aprovação da PEC teria sobre as contas públicas, porque ela abre possibilidades infinitas de aumentos de gastos. Hoje, o valor máximo no funcionalismo é o salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal, de R\$ 26.723,13. A PEC acaba com esse limite, ao permitir acúmulo de salários com aposentadorias.

Apesar de concordar com alguns pontos da emenda constitucional, o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), minimizou a aprovação do texto por uma comissão especial.

– Ela foi aprovada apenas na comissão especial como tantas outras são aprovadas todas as semanas. É uma matéria que vai passar por análise. O fato de ser aprovado em uma comissão não significa que seja a opinião da maioria ou dos líderes.

Editoriais

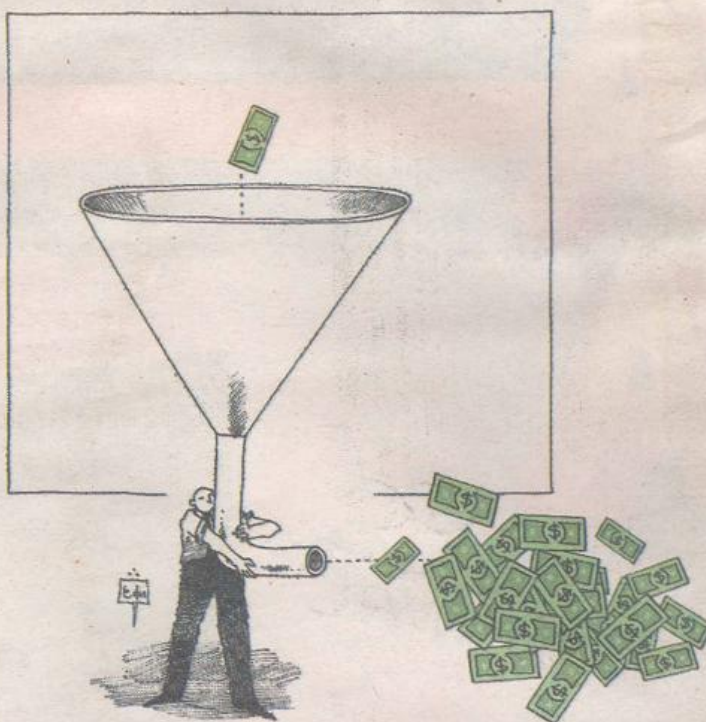
MANOBRA SALARIAL

Depois de todo o esforço feito no país para a fixação de teto salarial para o setor público - que até hoje esbarra em dificuldades para ser posto em prática em todos os poderes de todas as instâncias da federação -, é inadmissível a decisão tomada por comissão especial da Câmara colocando em risco essa conquista. Aprovado em meio a uma espécie de recesso branco do Legislativo, devido à debandada de parlamentares para a Rio+20, o texto simplesmente extingue o teto de ganhos para servidores. Na hipótese de a proposta de emenda constitucional vir a ser chancelada também pelos plenários da própria Câmara e do Senado, haveria um retrocesso de custo explosivo para o país, que a sociedade precisa se mostrar capaz de evitar.

Na prática, as mudanças aprovadas por unanimidade em reunião com duração de pouco mais de meia hora põem fim às reformas administrativas aprovadas nas gestões Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva. O objetivo, na época, era impor limites aos gastos com pessoal, particularmente no caso da elite dos servidores. Pela proposta do deputado Mauro Lopes (PMDB-MG), ficariam extintos os chamados subtetos de municípios e Estados. Ao mesmo tempo, voltaria a ser permitido o acúmulo de pagamentos de várias fontes, mesmo que a soma exceda o teto, equivalente ao valor do subsídio dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), de R\$ 26.723,13 - valor já elevado seja qual for o parâmetro de comparação.

Como se o fim do teto salarial já não se constituísse em motivo suficiente de preocupação para os brasileiros, o texto aprovado pela comissão especial retira o poder do presidente da República de definir o maior salário pago pela administração pública. Além disso, os deputados decidiram vincular os ganhos dos parlamentares aos vencimentos dos ministros do STF. Com isso, toda vez que o Congresso aprovar reajustes salariais para os magistrados, haverá um repasse automático para os parlamentares e outras autoridades públicas. Por todas essas razões, a intenção vem sendo acusada de tentar promover uma verdadeira farra salarial.

A pretensão de acabar com o teto salarial dos servido-



A pretensão de acabar com o teto salarial dos servidores é um disparate que não pode ser admitido pela opinião pública, a quem cabe pressionar para impedir que a iniciativa venha a ser aprovada nos plenários da Câmara e do Senado.

res é um disparate que não pode ser admitido pela opinião pública, a quem cabe pressionar para impedir que a iniciativa venha a ser aprovada nos plenários da Câmara e do Senado. Os brasileiros pagam seus impostos na expectativa de contar com serviços públicos de qualidade, o que independe de remuneração acima dos parâmetros legais. Por isso, é importante que possa prevalecer o bom senso e que os próprios parlamentares, diante da rejeição ao ato por parte da sociedade, se encarreguem de voltar atrás nessa intenção absurda. Se os salários estão defasados, devem ser corrigidos com base em critérios objetivos e transparentes, não por meio de subterfúgios que agriem os cidadãos.